

Economia

A10. 811

THIAGO GUIMARÃES/SECOM



PREFEITOS CAPIXABAS se reuniram com a prefeita de Campos, Rosa Garotinho, e o governador Paulo Hartung

PRÉ-SAL

Cidades podem perder 212,1 milhões de reais

Prejuízo vai ocorrer se a emenda 387/09 ao projeto de partilha dos royalties do pré-sal for aprovada no Congresso Nacional

Fernando Mendes

Os municípios capixabas podem ter um prejuízo de R\$ 212,1 milhões em suas receitas anuais, se o Congresso aprovar a emenda 387/09 ao projeto de partilha dos dividendos dos royalties da camada do pré-sal.

A votação da proposta, de autoria dos deputados Íbsen Pinheiro (PMDB-RS) e Humberto Souto (PPS-MG), deve começar hoje.

Ao todo, 49 municípios do Espírito Santo seriam beneficiados pela emenda, enquanto 29 ficariam com o prejuízo na nova partilha.

Caso o texto previsto na emenda entre em vigor, a cidade de Presidente Kennedy, no litoral Sul do Estado, seria a mais prejudicada, perdendo R\$ 72,6 milhões anuais.

Em seguida, estão as cidades de Linhares (R\$ 49 milhões) e Aracruz (R\$ 31,9 milhões) como as mais atingidas pela mudança.

Já o município de Cachoeiro de Itapemirim seria o mais beneficiado, pois aumentaria sua receita anual em R\$ 2,37 milhões de royalties de petróleo.

As estimativas de arrecadação com a emenda 387/09 são da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), que defende a tese de que a mudança beneficiaria 5.365 cidades e prejudicaria 197.

Na busca de evitar prejuízos para o Estado, o vice-presidente da CNM e presidente do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), Guerino Balestrassi (PV), se reuniu ontem com o governador Paulo Hartung (PMDB)

e com a prefeita de Campos dos Goytacazes (RJ) e presidente da Organização dos Municípios Produtores de Petróleo (Ompetro), Rosinha Garotinho, para traçar estratégias contra a emenda.

Guerino disse que, se for preciso, o governo vai entrar na Justiça.

OS NÚMEROS

R\$ 337

milhões é o valor que os municípios capixabas recebem em royalties de petróleo por ano

49 cidades

ganhariam com a mudança

6 milhões

é o prejuízo que Vitória teria

Projeto polêmico em votação hoje

BRASÍLIA

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou ontem o texto básico do projeto que permite a capitalização da Petrobras, uma das propostas do marco regulatório do pré-sal.

A votação foi simbólica, sem o registro no painel eletrônico e não houve obstrução. Apenas o DEM e o PSDB votaram contra.

No entanto, o embate para man-



CÂNDIDO VACCAREZZA: derrota

ter o texto, como pretende o governo, foi transferido para a sessão de hoje, quando estará em votação o destaque com a emenda que permite o uso do saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) na compra de novas ações da estatal que serão lançadas.

O líder do governo na Câmara, deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP), admite a derrota. Ele considera será difícil a base votar com o governo nessa questão.

ASSESSORIA CÂMARA DOS DEPUTADOS